

## **Estudo dos efeitos da aplicação ao solo de farinha de matadouro sobre a cultura de azevém (*Lolium multiflorum*)**

**Coordenação:** Sempiterno, C. (Dr)

Tel: +351-213617740

Fax: +351-213636460

Email: [cristina.sempiterno@inrb.pt](mailto:cristina.sempiterno@inrb.pt)

**Data de início:** 2008-10-17

**Estado actual do projecto:** Execução

**Participantes:** INRB.IP., INIA, UIARN



### **Descrição do projecto**

As farinhas de carne e osso são subprodutos de origem animal que resultam da transformação de material proveniente dos matadouros. A utilização destes subprodutos na alimentação animal foi proibida na união europeia a partir do ano 2000 com o aparecimento da doença encefalopatia espongiforme bovina (BSE). Esta medida criou um problema de escoamento das farinhas de matadouro, que se resolveu em grande parte através da incineração. A análise destes materiais revela que possuem quantidades substanciais de azoto, fósforo e cálcio, o que lhes confere interesse como fertilizante orgânico. A actual legislação europeia (Reg. CE n.º 1774/2002 e Reg. CE n.º 181/2006 da Comissão) considera que os subprodutos de origem animal transformados (SPOAT) das categorias 2 e 3 podem ser utilizados como fertilizantes ou correctivos orgânicos do solo. No entanto, escassa investigação tem sido feita no sentido de estudar as implicações do seu uso no solo, havendo grandes lacunas de conhecimento acerca da dinâmica da mineralização destes produtos no solo e do impacto exercido. Neste estudo realizaram-se dois ensaios em vasos, com o objectivo de avaliar os efeitos da aplicação de diferentes quantidades (2, 4 e 6 t/ha) de uma farinha de carne e osso (classe 3) a dois solos de diferentes características (um Vertissolo eutrício e um Cambissolo húmico) sobre a produção e composição química de uma planta teste (*Lolium multiflorum*), sobre algumas propriedades químicas dos solos e ainda sobre a concentração de azoto (amoniaco e nítrico) e de fósforo (fosfatos) nos lixiviados.